

# Nova pesquisa do Ibope revela a vontade real dos Participantes

*Quase metade dos Participantes (47%) já decidiu: 26% optaram pelo plano novo e 21% preferiram continuar no plano antigo, mas número de indecisos ainda é grande*

Entre 8 e 15 de novembro, o Ibope voltou a ouvir os Participantes e constatou que a maioria (42% x 24%) acha que o plano novo é mais flexível que o antigo.

Para formar juízo sobre a migração, a grande maioria prefere ouvir a opinião dos colegas aposentados (70%) e da ativa (68%).

A pesquisa mostra uma grande faixa de indecisos e um diagnóstico dos Participantes sobre os serviços de orientação para a migração.

**Páginas 6 e 7**

**Benefício líquido** • Para saber o valor basta ligar para o DDG - Petros 0800-560055. A resposta agora é automática.

**Página 9**

**Nossa Gente** • Aposentado dá aula de solidariedade como voluntário no Instituto Nacional do Câncer.

**Página 12**

**BR Distribuidora** • Patrocinadora faz 30 anos e relança programa de controle de frotas.

**Página 8**



Marco Antônio Cambóia

**Financiamento de Projetos** • O pioneirismo da Petros, que já investe nesse tipo de negócio há dois anos, foi o ponto forte da palestra do Presidente Carlos Flory em um seminário internacional promovido pela Abrapp.

**Página 3**

## Concurso de Contos já tem semifinalistas

A Comissão Julgadora selecionou os 30 semifinalistas do II Concurso de Contos. Os nomes dos 10 vencedores serão divulgados, a partir do dia 7 de

dezembro, pela Internet. A cerimônia de premiação será realizada no dia 10, no auditório da Petros, no Rio de Janeiro.

**Página 3**

### Prezado Participante,

Foi com surpresa e alegria que recebi uma notícia extraordinária – o apoio espontâneo que os Participantes da Petros deram aos princípios do **Plano Petrobras Vida**, revelado pela pesquisa feita pelo Ibope e divulgada no *Informe Vida n° 12*. Esse fato induz a duas reflexões.

A primeira, visível, é que quando esses princípios foram apresentados aos Participantes sem dizer que pertenciam ao plano novo, os Participantes os aprovaram por larga margem.

A segunda é que houve preconceito de certas lideranças, quando julgaram negativamente o novo plano, tentando fazer com que os Participantes o rejeitassem.

Antes mesmo de conhecer o novo plano, aquelas lideranças já declaravam alto e bom som que ele era ruim e que os Participantes não deviam migrar. Algo no estilo adolescente teimoso do “não vi e não gostei”.

Esse tipo de atitude preconceituosa é inaceitável quando parte de lideranças e quando prejudica o futuro de seus próprios liderados – os Participantes vinculados ao Sistema Petrobras.

Aquelas lideranças disseram coisas ruins do plano novo. Mas quando o Ibope, de forma isenta e desarmada, apresentou os princípios desse mesmo plano aos Participantes, houve larga aprovação.

É fácil concluir: quem fez críticas tão ferozes ao plano novo estava – e está – na contramão dos Participantes, de seus desejos e sua avaliação realista.



Quando o filho do grande pioneiro Daphnis Souto, o homem que inventou a Petros, pediu ao pai um conselho sobre que decisão tomar, ouviu a resposta de quem, melhor que qualquer outro, sabe o que está falando: “Na vida tudo envelhece, filho. O nosso plano antigo já tem trinta anos, está precisando mudar.”

Este é o papel do líder – perceber que as mudanças são inevitáveis na vida humana e, muitas e muitas vezes, benéfica. O mundo avança porque muda.

Daphnis Souto, com a sabedoria singular de seus 50 anos de Petrobras, sabe que o mundo tem de se renovar para não morrer. Ele aprendeu isso praticando Medicina, uma ciência que muda todos os dias e onde quem recusa a mudança perde o dom de continuar garantindo o milagre da vida humana.

Por isso fica fácil para ele, com sua veia de cientista, mas ao mesmo tempo humanista, falar de algo novo sem preconceitos e sem a visão caolha de quem tem outro tipo de compromisso.

Por isso Daphnis, o criador do plano antigo, fala do plano novo de boca cheia – “O plano é excelente, tem vantagens que o plano antigo não tinha”. Como homem

sério e que não tem medo de novidades, passou do discurso à prática – veio à Petros e assinou sua própria migração antes de viajar para uma conferência.

Tem razão o pioneiro Alberto Boyadjian, filho de uma família de migrantes acostumada às mudanças, uma família corajosa que vagou pelo mundo até encontrar pouso definitivo no Brasil. Boyadjian, que conhece como poucos os conteúdos dos planos de aposentadoria, migrou sem pestanejar e aconselha a migração a todos os colegas de trabalho.

Será que opiniões com as qualidades morais e profissionais destes dois que acabei de citar são pouco?

Não, eles perceberam que o novo **Plano Petrobras Vida** é um excelente plano de aposentadoria. É um plano moderno, transparente, seguro e flexível, adaptado às exigências da vida atual.

A partir dos resultados da pesquisa Ibope, o **Plano Petrobras Vida** não é mais da Petrobras – é de vocês, Participantes, que consagraram os seus princípios básicos.

Confiança, pois, Participantes, em seu próprio julgamento. A vida se faz de avanços, não de retrocessos. Vamos avançar no rumo do futuro, registrando com nostalgia as coisas boas do passado, vivendo da lembrança saudosa delas, mas de olho nas mudanças que nos trazem o bom futuro.

Até mesmo porque o futuro não pára de chegar.

*Carlos Flory*



Rua do Ouvidor, 98 Centro 20040-030 -  
Rio de Janeiro - RJ **Telefone:** (21) 2506-0335  
**Internet:** www.petros.com.br  
**E-mail:** petros@petros.com.br

**Editor:** Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) **Redação:** Antonia Maynard, Carlos Marchi, Charles Nascimento, José Sérgio Rocha e Lúcio Pimentel; **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti; **Diagramação:** Marli Bibas; **Periodicidade:** mensal; **Tiragem:** 95 mil exemplares; **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.



# Participantes devem aprender a fiscalizar fundos de pensão

*No II Congresso de Governança Corporativa, o norte-americano Robert Monks, especialista mundial no assunto defendeu transparência para pequenos acionistas*

Os Participantes têm de aprender a ser fiscais das participações de seu fundo de pensão em empresas – esta é a parte mais evoluída e mais importante da governança corporativa, afirmou no II Congresso Brasileiro de Governança Corporativa, realizado no WTC, em São Paulo, o maior especialista mundial em governança corporativa, o norte-americano Robert Monks.

**Transparência** ● Monks participou, no dia 12 de novembro, de uma mesa de debates que foi coordenada pelo presidente da Petros, Carlos Flory, que também defendeu a absoluta transparência do fundo de pensão para com seus Participantes. Flory mostrou a



Mário Ferrarezi

*Robert Monks (no detalhe) elogiou a profissionalização dos conselheiros nas empresas onde a Petros tem participação*

experiência da Petros e recebeu elogios de Robert Monks, consultor dos maiores fundos de pensão norte-americanos.

Monks elogiou o fato de a Petros ter começado a profissionalizar seus conse-



lheiros nas empresas onde tem participação. Quando Flory, em sua palestra, disse que os fundos de pensão eram “pequenos grandes investidores”, Monks observou: “Mais do que isso – os fun-

dos de pensão são líderes dos pequenos investidores”.

**Orientação** ● Monks e Flory destacaram que os fundos de pensão devem orientar os pequenos investidores. Flory também relatou à grande plateia de empresários e investidores que a Petros já implantou um Código de Ética e o mecanismo de *compliance*, para medir todos os possíveis riscos.

Os outros dois palestrantes do painel foram Paulo Galvão, do Conselho de Administração das Indústrias Klabin e conselheiros de diversas entidades, e Guilherme Leal, presidente executivo da Natura Cosméticos. Ambos falaram sobre as experiências de suas empresas com a governança corporativa.

## Seminário debateu *project-finance*

*Pioneira, a Petros começou a financiar projetos de infra-estrutura há dois anos*

“Os fundos de pensão brasileiros perderam boas oportunidades de negócios por terem de se envolver em discussões sobre participações em empresas, questões que não são seu foco de atuação”, afirmou o Presidente Carlos Flory em um seminário internacional promovido pela Abrapp.

O encontro, realizado no dia 26 de novembro, no Hotel Intercontinental, no Rio de Janeiro, discutiu os investimentos de fundos de pensão em financiamento de proje-

tos e contou com as presenças dos deputados Marcos Cintra (PSDB-SP), presidente da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, e Márcio Fortes (PSDB-RJ), além de palestrantes de vários países.

Flory falou para uma plateia seleta de 300 assistentes e a principal atração de seu pronunciamento foi o pioneirismo da Petros, que começou a investir em financiamento de projetos há dois anos.

## *Dois Participantes de Salvador defendem o plano novo. Um diz que será dos primeiros a migrar; outro lembra o início da Petros e diz que o Plano Petrobras Vida deveria ser obrigatório.*

**A coisa certa** ● “Já tendo me inteirado o suficiente através das declarações feitas por Vossa Senhoria nos informativos recebidos, o considero como pessoa de imensa credibilidade pelo desempenho profissional à frente de nosso plano de seguridade. Venho consciente lhe assegurar que serei um dos primeiros a migrar para o novo plano e autorizo a tomar todas as providências para minha migração o mais rapidamente possível (...). Solicito, pois, que execute o processo de migração o mais breve possível, porque as pessoas que ouvi, o sr. Epaminondas da Astape e empregados da Petros-BA, de minha inteira confiança, só estão esperando a chegada do *kit* para assinarem. Tenho certeza que estou fazendo a coisa certa (...) e autorizo a publicação do meu *e-mail* no informativo, para que outro colegas não se deixem influenciar por informações de pessoas radicais que não fizeram, não fazem e não farão nada pela nossa classe.” *José Mário Carvalho Proença, Salvador (BA), via e-mail*

**Um plano muito bom** ● “Trabalhei na Petrobras como Economista por cerca de vinte anos, exercendo funções gerenciais nas áreas de Planejamento, Logística (inclusive em atividades em plataformas de produção), Informática e Administração de Recursos Humanos, sempre atuando no Rio Grande do Norte. Os últimos anos dessa atuação, na Administração de RH, me possibilitaram estreita interação com a Petros, pois o representante Petros era da equipe por mim gerenciada e os muitos problemas (na época, o atendimento da Petros era inqualificável) dessa área exigiam solu-

ções de minha parte (...). As reclamações eram muitas e os pedidos de desligamento também (...). A Petros de hoje, diria até mesmo “graças a Deus”, não é mais assim... Há seriedade, transparência, respeito ao associado, e por tudo isso a atual administração da Petros está de parabéns! Mas em função do histórico acima aventado, ainda há desconfiças. É aquela questão – “gato escaldado tem medo de água fria”. Estou aposentado desde abril de 99, acabo de receber o *kit* do **Plano Petrobras Vida**. Li integralmente o material e entendo ser um plano muito bom, que preserva direitos e promove atualizações há muitos desejadas e que os tempos atuais exigem. Mas se o plano é bom, a implantação não tem sido desenvolvida à altura do mesmo (o participante alinha algumas problemas quanto a atraso no recebimento do *kit*, problemas com o simulador e informações truncadas na palestra a que compareceu). As demais diversas dúvidas que me ficaram ao final da palestra foram totalmente esclarecidas pelo material do *kit*, muito bom e claro (...).” *José Moraes Ferreira, Natal (RN), via e-mail*

**Resposta** ● *O missivista recebeu diretamente as informações solicitadas.*

**Deveria ser obrigatório** ● “São decorridos exatos 31 anos. Início dos anos 70. Nascia a Petros. Criou-se um clima de disputa entre todos os empregados. Assinar ou não assinar a carta de adesão ao novo Plano Petros, foi feito sem nenhum critério objetivo. Era simplesmente um jogo, um novo plano a que aderiria quem quisesse. Não era obrigatório. Deveria ter sido. Só que em 70,

uma pequena minoria não assinou. Ficaram de fora. Marginalizados. Foram substancialmente prejudicados. Hoje, aposentados, sobrevivem tão somente do vergonhoso rendimento (?) do INSS. Grande parte passa necessidades. A Petrobras, Petros e principalmente nós, que obtivemos a suplementação, não estamos nem “dando bola” para eles. Nós outros, que subscrevemos adesão à Petros e ganhamos assim, uma suplementação na aposentadoria, que “assim ou assado”, nos tira da semi-miséria absoluta em que vive a grande e esmagadora maioria dos aposentados dessa gloriosa nação (...) Hoje, agora, pleno 2001, foi reiniciada uma nova batalha. O novo plano de previdência **Petrobras Vida**. Idêntico ao da mesma e sofisticado, criação da Petros. Só que agora há mais informações, palestras e toda informação possível. Em 70, nada disso houve. Se, em 1970 deu certo, sem informações e esclarecimentos, imagina agora, que Vossas Senhorias nos contemplam com cartas devidamente assinadas, nos dando plenas garantias dos bons propósitos do novo plano. Como em 70, a migração, também, agora, não é obrigatória. Deveria ser. Motivo: não é haver, em hipótese alguma, vencidos nessa batalha, como houve em 1970. Como, tenho certeza absoluta, a esmagadora maioria vai migrar (...). Atendem para as questões trabalhistas pendentes, as quais devem ser quitadas. Revejam o problema dos abonos concedidos matreiramente aos Participantes da ativa e não repassados a nós, Participantes aposentados. Revejam e paguem. Se for o caso, até parcelado.

## *Dois Participantes cariocas reclamam. Um cobra maiores informações sobre os “Nossos números” e critica manchete do Jornal da Petros. Outro indaga quando haverá um plano para a Nitriflex.*

Mas paguem. Tentem também convencer os agourentos de plantão a mudar de idéia.” *Fernando de Menezes Dantas, Salvador (BA), via e-mail*

**Nossos números** ● “Até novembro de 2000 a coluna “Nossos números”, em nosso *Jornal da Petros*, era mais fácil de análise. Porém a partir de janeiro de 2001, “Nossos números” não informava mais os itens “Contribuições /Benefícios”, e também o patrimônio da Petros no mês, que em outubro de 2000 era de R\$ 8,084 bilhões, em novembro passou a ser R\$ 7,929 bilhões. Diferença negativa em um só mês de R\$ 155 milhões. Com estes números, há algo a esclarecer pela Diretoria da Petros: 1) Por que tem sido progressivo o saldo negativo dos Benefícios a Conceder (janeiro de 2001, R\$ 67 milhões, fevereiro de 2001, R\$ 102 milhões e março de 2001, R\$ 525 milhões), ou seja, nos três primeiros meses de 2001, a Petros perdeu de seu patrimônio R\$ 694 milhões, ou 1,65% de perdas em 3 meses; 2) aumentou consideravelmente o *gap* existente entre contribuintes ativos e inativos que, por “retroalimentação”, do fundo de pensão, também contribuem. Por que a diferença?; 3) Houve algum “trem da alegria” de aposentadorias indevidas nestes três meses de 2001 ou a culpa será dos micos comprados em administrações anteriores?; 4) Por que a Diretoria da Petrobras tem mais “terceirizados” ou “contratados” do que empregados diretos Petrobras, e esses passariam a contribuir para a Petros. Claro! empregados especializados; 5) O pequeno número de empregados Petrobras é justamente o fator que produz o *gap* entre Contribuição e Benefício,

e com a agravante de não participar desse nosso exemplar fundo de pensão com aposentadorias dignas de um trabalhador (...); 6) No *Jornal da Petros* (março de 2001) não concordo com o conteúdo do item “Acaba o teto”, pois no final da peroração está claro que “o participante pode contribuir com mais e ganhará mais”. Sabem o que vai acontecer? Nova geração de marajás aposentados na Petros. Primeiro porque os empregados de nível médio não terão como contribuir com os baixos salários atuais e só participarão dessa nova classe de marajás os gerentes, os superintendentes, os diretores (...)” *Ayrton Pinto da Motta, Rio de Janeiro (RJ)*

**Resposta** ● *Na nova coluna “Resultados da Petros” estão informados os resultados que o missivista reclama, só que acumulados em 12 meses. O missivista enganou-se nas contas. O resultado de janeiro/2001 é de R\$ 67 milhões positivo - e não negativo. O resultado estampado em março (R\$ 525 milhões) é acumulado, incorporando os resultados anteriores. Em março o Ibovespa caiu 11,6%, mas a principal razão da variação negativa foi o provisionamento de R\$ 279 milhões para futuro pagamento de Imposto de Renda relativo a anos anteriores a 1998, determinado pelo CA da Petrobras. Sem os provisionamentos de IR, o resultado de março/2001 seria positivo em R\$ 340 milhões. Nenhum terceirizado ou contratado da Diretoria da Petrobras contribui para a Petros. Nos primeiro trimestre de 2001, 229 Participantes pediram aposentadoria, todos com direito de solicitá-la. O número de empregados de uma empresa não influi no equilíbrio atuarial de seu plano de aposentadoria complementar.*

**Planos diferentes** ● “Li, com surpresa, no *Jornal da Petros* (setembro/01), que a Petros está criando novos planos para a Copene, Copesul, PQU, Ultrafertil e Petroflex. E a Nitriflex? Ingressei na Nitriflex em 1980 e dela saí em 1995. Durante todo esse tempo, eu nunca soube que as subsidiárias da Petrobras tivessem tratamento diferenciado daquela empresa junto à Petros. Pesos e medidas diferentes? Será que o dinheiro da Nitriflex (contribuições) tem menos valor que o da Petrobras? Nós, Participantes da Petros, mas não pertencentes ao quadro de funcionários da Petrobras, não temos culpa se nossas empresas foram privatizadas ou se tornaram financeiramente desinteressantes para a Petros. Um dia, todas essas empresas citadas fizeram parte do Sistema Petrobras. Esses planos em criação serão iguais, melhores ou piores do que o da Petrobras? Intimamente, eu não acredito que serão melhores e, para serem iguais, não haveria necessidade de novos planos. Como deverão chamar esses novos planos? “Plano Desgarradas da Petrobras Vida”? Espero que não seja “Plano Abandonadas Petros Morte”. Será que essa discriminação tem uma explicação aceitável?” *Wellington Garcia, Rio de Janeiro (RJ)*

**Resposta** ● *O multipatrocínio pressupõe que cada patrocinadora tenha um plano com características que se adequem a sua política de Recursos Humanos e a Petros está desenvolvendo planos específicos para as patrocinadoras que têm manifestado interesse nesse sentido. Isso certamente ocorrerá em breve com sua empresa, a Nitriflex.*

# Ibope revela que 47% já decidiram: 26% querem migrar e 21%, não

*Nova pesquisa do Ibope mostra alto índice de indecisos: metade ainda não decidiu. Opiniões de colegas é fator de influência*

47% dos Participantes já tomaram uma decisão com relação à mudança de planos – 26% decidiram migrar para o **Plano Petrobras Vida** e 21% decidiram ficar no plano velho. Metade deles ainda não tomou sua decisão, informa pesquisa feita pelo Ibope entre os dias 8 e 15 de novembro.

Em sua maioria (42% x 24%), os Participantes acham que o plano novo é mais flexível que o plano velho. Eles opinam (43% x 30%) que o plano velho vai ter problemas de cai-

xa e entendem (65% x 30%) que o prazo dado para decidir a migração é curto.

Mas o que a pesquisa do Ibope ressalta é o elevado índice de dúvidas sobre o que fazer: 57% afirmam que entenderam tudo

ou quase tudo o que leram no *kit* da migração, mas 43% alegam que não entenderam algumas coisas, não entenderam grande parte ou não entenderam nada.

O meio ao qual os Participantes mais recorreram para

recolher informações foram os jornais e informes (76%), seguido pelas palestras (49%) e pelos multiplicadores (29%) e simulador (28%). O melhor índice de satisfação foi com os informes (55%) e palestras (51%).

Para formar seu juízo sobre a migração, os Participantes preferem ouvir as opiniões dos colegas aposentados (70%) e dos colegas da ativa (68%). Em empate técnico, eles ouvem a FUP (41%), a Aepet (38%) e a Ambep (35%).

## Metodologia da pesquisa

Âmbito nacional, entrevistas telefônicas realizadas entre 8 e 15 de novembro com 400 participantes da Petros (203 ativos e 197 aposentados), com intervalo de confiança de 95% e margem de erro máxima estimada em 4,9 pontos para mais ou para menos.

### Quem recebeu o *kit* do Plano Petrobras Vida:

|             | Total | Ativos | Aposentados |
|-------------|-------|--------|-------------|
| Recebeu     | 93%   | 89%    | 96%         |
| Não recebeu | 7%    | 11%    | 4%          |

### Quem entendeu as explicações contidas no *kit*?

|   | Total | Ativos | Aposentados |
|---|-------|--------|-------------|
| Entendeu tudo o que leu                     | 37%   | 32%    | 41%         |
| Entendeu grande parte                       | 20%   | 19%    | 21%         |
| Entendeu algumas coisas/não entendeu outras | 40%   | 43%    | 36%         |
| Não entendeu grande parte                   | 2%    | 5%     | 1%          |
| Não entendeu nada do que leu                | 1%    | 1%     | 1%          |

### Quem já tomou uma decisão pessoal?

|                                  | Total | Ativos | Aposentados |
|----------------------------------|-------|--------|-------------|
| Decidiu continuar no plano velho | 21%   | 28%    | 14%         |
| Decidiu migrar para o plano novo | 26%   | 8%     | 44%         |
| Ainda não decidiu                | 51%   | 61%    | 40%         |
| Decidiu mas não quer revelar     | 2%    | 3%     | 2%          |

### Principais razões apontadas pelos Participantes para migrar para o plano novo:

|   |     |
|---|-----|
| O plano velho vai acabar/Vai ter que acabar migrando      | 30% |
| Todos os amigos estão migrando                            | 12% |
| Os aposentados receberam bônus para a mudança             | 7%  |
| Confia na Petrobras, ela não prejudicaria seus empregados | 8%  |
| A empresa se responsabiliza por prejuízos futuros         | 8%  |
| Insegurança do plano antigo                               | 4%  |

### E as principais razões para não migrar para o Plano Petrobras Vida:

|  |     |
|--|-----|
| Oferece muitas vantagens, então dá para desconfiar | 14% |
| Conhece bem o plano velho e sabe seus direitos     | 14% |
| Não conhece nada sobre o plano novo                | 11% |
| O plano novo não traz nenhuma vantagem/benefício   | 11% |
| Não vai ter nenhum tipo de segurança/garantia      | 10% |
| Já contribuiu muitos anos e não quer arriscar      | 8%  |
| O índice que corrige a aposentadoria no plano novo | 8%  |

### Quais são as principais dúvidas acerca do plano novo?

|   | Total | Ativos | Aposentados |
|---|-------|--------|-------------|
| Só mostram vantagens, o que gera desconfiança     | 7%    | 5%     | 12%         |
| Desconhece os benefícios que terá                 | 7%    | 8%     | 6%          |
| Dúvidas sobre a perda de benefícios adquiridos    | 3%    | 2%     | 5%          |
| Dúvidas sobre o índice (IPCA)                     | 3%    | 0%     | 8%          |
| O risco fica com as pessoas e não com a Petrobras | 2%    | 4%     | 0%          |
| O sindicato orientou para não migrar              | 1%    | 2%     | 0%          |
| Não sabe/não opinou                               | 36%   | 40%    | 31%         |

### Sua tendência está para ficar no plano velho ou migrar para o Plano Petrobras Vida?

|   | Total | Ativos | Aposentados |
|---|-------|--------|-------------|
| Continuar no plano velho                  | 33%   | 31%    | 36%         |
| Migrar para o <b>Plano Petrobras Vida</b> | 12%   | 11%    | 14%         |
| Não sabe ainda                            | 55%   | 58%    | 50%         |

### Por que continuar no plano velho? (Só para os que optaram por isso)

|   |     |
|---|-----|
| Tem poucas informações sobre o plano novo                   | 16% |
| É mais seguro/garantido                                     | 13% |
| Tem muito tempo de contribuição e não quer arriscar         | 7%  |
| Está contente com o plano velho, não tem motivos para mudar | 7%  |
| Já conhece, não pretende arriscar                           | 6%  |
| Perde os direitos adquiridos no plano velho                 | 6%  |

### Por que migrar para o Plano Petrobras Vida? (Só para os que optaram por isso)

|   |    |
|---|----|
| A maioria dos empregados vai migrar     | 7% |
| O plano velho vai acabar                | 3% |
| Devido à redução na contribuição mensal | 2% |

### Que meios de informação utilizou para tirar dúvidas?

| Respostas múltiplas        | Total | Ativos | Aposentados |
|----------------------------|-------|--------|-------------|
| Site da Petros na Internet | 24%   | 34%    | 14%         |
| Simulador                  | 28%   | 40%    | 16%         |
| DDG-Migração               | 13%   | 6%     | 19%         |
| Palestras                  | 49%   | 42%    | 55%         |
| Multiplicadores            | 29%   | 27%    | 31%         |
| Jornais e informes         | 76%   | 76%    | 75%         |

### Índice de satisfação com cada meio de informação:

| Respostas múltiplas | Satisfação | Insatisfação |
|---------------------|------------|--------------|
| Site da Petros      | 47%        | 40%          |
| Simulador           | 46%        | 44%          |
| DDG-Migração        | 28%        | 17%          |
| Multiplicadores     | 51%        | 38%          |

### Índices de satisfação com as palestras:

|              | Total | Ativos | Aposentados |
|--------------|-------|--------|-------------|
| Satisfeito   | 51%   | 43%    | 57%         |
| Insatisfeito | 39%   | 48%    | 31%         |

### Índices de satisfação com jornais e informes:

|              | Total | Ativos | Aposentados |
|--------------|-------|--------|-------------|
| Satisfeito   | 55%   | 45%    | 67%         |
| Insatisfeito | 29%   | 38%    | 20%         |

### Onde tem buscado orientação:

| Respostas múltiplas               | Total | Ativos | Aposentados |
|-----------------------------------|-------|--------|-------------|
| Na opinião de colegas aposentados | 70%   | 53%    | 88%         |
| Na opinião de colegas da ativa    | 68%   | 92%    | 44%         |
| Na FUP                            | 41%   | 52%    | 29%         |
| Na Aepet                          | 38%   | 49%    | 25%         |
| Na Ambep                          | 35%   | 28%    | 43%         |
| Na opinião de gerentes            | 23%   | 34%    | 12%         |

## Concordância ou discordância com frases:

### O plano novo é mais flexível que o plano velho:

|                     | Total | Ativos | Aposentados |
|---------------------|-------|--------|-------------|
| Concorda            | 42%   | 43%    | 40%         |
| Discorda            | 24%   | 21%    | 26%         |
| Não sabe/não opinou | 34%   | 36%    | 34%         |

### O Plano Petrobras Vida é mais transparente que o plano velho:

|                     | Total | Ativos | Aposentados |
|---------------------|-------|--------|-------------|
| Concorda            | 31%   | 26%    | 37%         |
| Discorda            | 41%   | 49%    | 33%         |
| Não sabe/não opinou | 28%   | 25%    | 30%         |

### O Plano Petrobras Vida oferece a possibilidade de uma aposentadoria maior:

|                     | Total | Ativos | Aposentados |
|---------------------|-------|--------|-------------|
| Concorda            | 33%   | 33%    | 34%         |
| Discorda            | 38%   | 36%    | 39%         |
| Não sabe/não opinou | 29%   | 31%    | 27%         |

### O plano velho vai ter problemas de caixa:

|                     | Total | Ativos | Aposentados |
|---------------------|-------|--------|-------------|
| Concorda            | 43%   | 49%    | 37%         |
| Discorda            | 30%   | 29%    | 31%         |
| Não sabe/não opinou | 27%   | 22%    | 32%         |

### Com o Plano Petrobras Vida a Petrobras deixa de ser responsável pela minha aposentadoria:

|                     | Total | Ativos | Aposentados |
|---------------------|-------|--------|-------------|
| Concorda            | 49%   | 65%    | 32%         |
| Discorda            | 32%   | 18%    | 45%         |
| Não sabe/não opinou | 19%   | 17%    | 23%         |

### O prazo para tomar a decisão é curto:

|                     | Total | Ativos | Aposentados |
|---------------------|-------|--------|-------------|
| Concorda            | 65%   | 75%    | 54%         |
| Discorda            | 30%   | 19%    | 41%         |
| Não sabe/não opinou | 5%    | 6%     | 5%          |

# Qual é o seu benefício líquido? Confira todo mês no DDG-Petros

*Para saber o valor, você não precisa mais conversar com o atendente. Esta e outras informações agora serão fornecidas ao Participante através da resposta automática*

A Petros reformulou os menus de opção do DDG-Petros (0800-560055). As mudanças aceleraram o atendimento aos Participantes e a identificação na Unidade de Resposta Audível (URA) do assunto a ser tratado.

Isso fará com que os Participantes não precisem mais conversar como atendente para obterem determinadas informações, entre elas o valor do seu benefício líquido mensal. Informações como esta, desde agosto, são transmitidas através de respostas gravadas.

**Matrícula** ● É importante, quando ligar para o DDG-Petros, que o Participante tenha em mãos o número de sua matrícula Petros, o que vai lhe garantir o atendimento personalizado.

Anote os serviços agora fornecidos em resposta automática: valor líquido depositado, saldo devedor de empréstimo, solicitação de segunda via de con-

tracheque e a segunda via do informe de rendimentos para o Imposto de Renda.

Como todas essas informações são confidenciais, para obtê-las o Participante terá de teclar a senha Petros, que todos devem guardar sempre na memória, junto com a matrícula.

**E a senha?** ● Se o Participante esquecer a senha, não tem problema. Ele poderá gerar uma nova, de imediato, no site da Petros ([www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)). Se não tiver acesso à Internet, pode solicitá-la a um dos atendentes pelo DDG. Em no máximo 10 dias estará recebendo uma correspondência lacrada em sua residência, com o número da nova senha.

Uma das maiores incidências de ligações à Petros é justamente as feitas por Participantes que desejam saber o valor líquido a ser depositado em conta-corrente. A partir do dia 20 de cada mês, mesmo que ainda não tenha recebido o contra-

cheque em casa, o Participante poderá saber esse valor no DDG-Petros sem precisar falar com o atendente.

A operação é simples: quando o DDG-Petros atender, digite 5 (Aposentado/Pensionista), depois digite 4 (pagamento de benefícios), em seguida digite 2 (Valor líquido). Por último, digite sua matrícula Petros e a senha pessoal.

**Horários** ● O DDG-Petros funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, e atende, em média, 15 mil ligações mensais, em sua maioria de Participantes da Bahia, do Rio de Janeiro e de São Paulo. O horário maistranquilo é das 12 às 14 horas.

Normalmente, 70% das ligações são atendidas em até 10 segundos. Nos períodos próximos às datas de pagamento o número das ligações aumenta. Com isso, o atendente pode demorar um pouco mais a atender.

## Participantes precisam atualizar cadastro

A Petros está atualizando seu cadastro para fins de desconto do Imposto de Renda na fonte. Os Participantes aposentados que têm filhos maiores de 21 anos matriculados em cursos universitários devem ficar atentos. De acordo com a Instrução Normativa da Receita Federal, eles podem permanecer como dependentes até os 24 anos.

O banco de dados da Petros está programado para excluir os dependentes automaticamente ao completarem 21 anos, como determina a lei.

Para que não percam esse direito, é necessário que os responsáveis informem à Petros que eles continuam estudando. Atualmente, a Receita Federal permite o abatimento de R\$ 90,00 com despesas por dependente.

O trabalho de atualização começou em setembro de 2001 e, num primeiro momento, regularizou a situação de aproximadamente 27 mil dependentes.

Para atualizar o cadastro, o Participante deve solicitar o formulário no Setor de Atendimento (Rio de Janeiro, Santos ou Salvador) ou pelo DDG Petros (0800-560055). Depois de preenchido, deve ser devolvido à Petros.

# Finalistas dos contos vão ser conhecidos em 7 de dezembro

*Os nomes dos vencedores serão divulgados via Internet e, no dia 10 dezembro, acontecerá a cerimônia de premiação no auditório da Petros, no Rio de Janeiro*

Os 30 semifinalistas do II Concurso de Contos da Petros já foram escolhidos. A Comissão Julgadora formada pelo romancista Antônio Torres, a escritora e pesquisadora Edinha Diniz e o participante Sílvio Luiz Rocha, vencedor do I Concurso de Contos da Petros, fez a seleção dos melhores trabalhos.

A ordem final de colocação só será anunciada no dia 10 de dezembro, em cerimônia a ser realizada na sede da Petros, à qual estarão presentes os dez finalistas e os integrantes da Comissão Julgadora. Na cerimônia, a atriz Rosamaria Murtinho fará uma leitura interpretada da obra vencedora.

**No site** ● Os 10 contos finalistas do II Concurso de Contos da Petros, sem ordem de colocação, serão conhecidos próximo dia 7 de dezembro, quando os autores e seus textos serão relacionados no *site* da Petros.

Os contos dos dez autores finalistas vão integrar o livro *Um homem, uma mulher*. O evento faz parte de uma iniciativa da Petros de incentivo à literatura entre os participantes e dá prosseguimento à idéia lançada em 2000, no 30º aniversário da Petros.

**Mais contos** ● Este ano foram inscritos 296 contos, contra 233 na edição anterior do concurso, o que fez o número de concorrentes superar em 27% os de 2000. Alguns dos finalistas de 2000 repetiram a dose este ano, mas houve uma significativa renovação de autores.

A escolha dos vencedores está sendo feita em duas etapas. Na primeira fase, os 296 contos foram divididos entre os jurados. Cada um deles teve o encargo de selecionar dez contos.

**Semifinalistas** ● No dia 9 de novembro a Comissão Julgadora se reuniu para que cada jurado apresentasse seu veredito. Assim, foram escolhidos os 30 semifinalistas. No mesmo dia a relação com os 30 nomes selecionados foi divulgada no *site* da Petros.

Em seguida, os 30 semifinalistas foram distribuídos novamente aos jurados, que leram todos para atribuir notas de zero a 10 e escolher os dez au-

tores finalistas. No dia 7 de dezembro serão divulgados, portanto, os dez finalistas, mas sem atribuição de notas.

**Prêmios** ● O vencedor do concurso ganhará um computador com processador Pentium III 800 Mhz. Os colocados do 2º ao 10º lugares receberão coleções de mestres da Literatura Brasileira, além de 50 exemplares do livro *Um homem, uma mulher*, cada um.

Este ano, a Editora EDC, que apresentou proposta melhor que a Record, será responsável pela edição do livro reunindo os contos vencedores. Todos os participantes do concurso receberão um certificado de participação.

## As 30 melhores obras e seus autores

- Cão Danado – de Alfeu de Melo Valença
- Sopro no coração – de Aguinaldo Rogério de Campos
- Um encontro casual – de Sônia Fernandes do Nascimento
- Vês, ninguém compareceu ao formidável enterro... – de Victor Gomide Campos de Faria
- Natália, Natália – de Luís Eduardo Neves
- Diálogo? – de Lêda Maria Neves Fraenkel
- Jagunçada. Uma história de cão entre um homem e uma mulher – de Wellington José Ferreira
- Arlete, Arlete – de Wanderlino Teixeira Leite Neto
- Bolero – de Lília Maria Machado Souza
- A prostituta e o deus do Amor – de Sander Matos
- Os sinais – de Eduardo Domingues
- Quiéres Compañía? – de Alvaro de Sá Bahia
- Crepúsculo e Alvorecer – de Alfeu de Melo Valença
- Ao som de um bolero – de Celi Maria Alves Contrucci
- Sessão da tarde – de João Paulo Vaz
- Canguru (ou Nem Todo Amor Carnavalesco é Passageiro) – de Denis Krambeck
- Um homem, uma mulher – de Maria Therezinha Franco de Araújo
- “Socorro <http://www.receita.fazenda.br!!!>” – de Luís Fernando Rodrigues da Cunha
- Estamos quites – de Jacob Rotman
- No terapeuta – de Luís Eduardo Neves
- A solidão de um homem e uma mulher – de Carlos Américo Alvarenga Rabelo
- Porta de saída – de Wellington José Ferreira
- Pomar – de Rodrigo Piasseta
- O Romance – de Edson Machado
- Iniciação – de João Paulo Vaz
- Crime no Leblon – de Gerhard Gebardt de Oliveira
- Ronco fatal – de Victor Gomide Campos de Faria
- Natal na selva – de Segisfredo S. Wanderley



## BR Distribuidora relança programa de controle de frotas

A BR Distribuidora, que completou 30 anos em novembro, relançou o Controle Total de Frotas (CTF), serviço que acompanha, à distância, o consumo de combustível dos caminhões. Agora com novo formato comercial – sem custo para o usuário – o programa é o que há de mais moderno em controle e gerenciamento global de frotas.

Graças a um sistema de sensores interligados, no tanque dos veículos e nas

bombas de abastecimento, o CTF coleta e armazena informações – como quantidade de combustível usada por cada caminhão, data, placa, e quilometragem – que são enviadas a uma central de dados e de lá vão para a transportadora.

O programa abrange as principais rotas rodoviárias do país e está instalado em mais de 100 cidades. Com o CTF, é possível reduzir as perdas de combustível e melhorar a produtividade da empresa.

## Petroflex em sintonia com o meio ambiente

A Petroflex está implantando em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, um projeto pioneiro de geração de vapor e energia elétrica, que usa o gás natural como combustível.

O projeto de conversão da primeira caldeira da unidade de Duque de Caxias, que vai operar com gás natural, está em fase de testes.

A adaptação faz parte do processo de conversão das três caldeiras existentes na fábrica, de forma a se enquadrar nas normas ambientais estabelecidas pela Feema e pela Secretária Estadual de Meio Ambiente.

Com isso, a empresa poderá gerar também energia elétrica própria em condições mais seguras e, em caso de corte de energia pela concessionária, a Petroflex estará preparada para manter a produção.

Saiba mais sobre os programas ambientais da Petroflex no *site*: [www.petroflex.com.br](http://www.petroflex.com.br)

## DBA espera faturar R\$ 158 milhões em 2001

A DBA espera fechar o ano de 2001 com um faturamento de R\$ 158 milhões. Segundo seu sócio-diretor, Danilo Meth, no primeiro semestre a empresa registrou um crescimento de 25% em relação ao faturamento obtido no mesmo período do ano passado.

“Nossa projeção inicial para 2002 é de um faturamento superior a R\$ 220 milhões”, afirma.

Em 1998, dez anos após sua criação, a empresa já faturava US\$ 23 milhões e tinha em seu quadro de pessoal 292 funcionários.

Hoje a DBA conta em seu quadro de pessoal com 1.088 funcionários contratados em regime de CLT, representando mais de 90% de seu pessoal total, um diferencial no mercado de tecnologia, em que as empresas prestadoras de serviço contam, em sua maioria, com pessoal terceirizado.

**Centralização de custódia** ● A Petros reduziu em 20% o custo do contrato com o Banco Itaú para a centralização da custódia de seus títulos e valores. O contrato, assinado pela primeira vez em 2000, foi renovado por mais um ano. A experiência da Petros, pioneira entre os fundos de pensão, também serviu de base para que o Conselho Monetário Nacional exigisse tal prática por parte de todas as entidades de previdência do país.

**TermoRio I** ● A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou a TermoRio a funcionar como fornecedora independente de energia. Para tanto, está ampliando em mais de 907 megawatts a capacidade da termelétrica que está sendo construída no município de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

**TermoRio II** ● A ampliação irá beneficiar 9 milhões de unidades consumidoras e terá investimento de R\$1,09 bilhão. A Petros está investindo R\$ 114 milhões na termelétrica, cuja primeira fase deverá ser concluída em março de 2002.

**Coral da Petros** ● Em dezembro, o Coral da Petros tem várias apresentações programadas no Rio de Janeiro. Três delas estão confirmadas. A primeira, na sede da BR, dia 14, às 14h, no encerramento do XII Salão de Artes Plásticas, da V Mostra Literária e da X Exposição Fotográfica da Ambep. A segunda, dia 17, às 18h, na Estação do Metrô do Largo da Carioca. A terceira, no Parque dos Patins, à Lagoa Rodrigo de Freitas, dia 23, às 9h. Outras três apresentações aguardam confirmação.

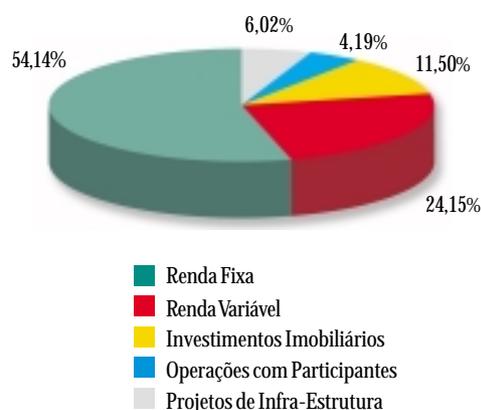
# Resumo dos números de setembro/2001

*Informações mais detalhadas sobre os resultados da Petros devem ser procuradas no Relatório Mensal, que está na área de acesso restrito da página da Petros na Internet*

| Situação Patrimonial da Petros                 |                   |                |            |
|--|-------------------|----------------|------------|
| Setembro/2001 (milhões de reais)               |                   |                |            |
| Descrição                                      |                   | Valores com IR | sem IR     |
| • Investimentos                                |                   | 8.047          | 8.127      |
| • Dívida da Petrobras com a Petros             |                   | 4.347          | 4.347      |
| • Contribuições a receber e outros ativos      |                   | 1.140          | 1.140      |
| • Provisão para Imposto de Renda *             |                   | -881           | -          |
| • Outras obrigações                            |                   | -138           | -138       |
| • Patrimônio p/ cobertura dos Compromissos     | <b>Subtotal A</b> | 12.515         | 13.476     |
| - Compromissos com benefícios já concedidos ** | <b>B</b>          | -12.137        | -12.137    |
| - Disponível para benefícios a conceder**      | <b>C = A+B</b>    | 378            | 1.339      |
| - Compromissos com benefícios a conceder**     | <b>D</b>          | -1.372         | -1.372     |
| <b>Saldo acumulado até 30/09/2001</b>          |                   | <b>-994</b>    | <b>-33</b> |

## Investimentos da Petros

R\$ 9,2 bilhões em setembro de 2001



| Resultados da Petros   |                         |                |             |
|--|-------------------------|----------------|-------------|
| Setembro/2001 (milhões de reais)                               |                         |                |             |
| Descrição  |                         | Valores com IR | sem IR      |
| • Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes  |                         | 902            | 902         |
| • Benefícios pagos aos participantes **                        |                         | -849           | -849        |
| • Despesas Administrativas / Fundo Administrativo              |                         | -54            | -54         |
|  | <b>Subtotal A</b>       | -1             | -1          |
| • Reavaliação dos Compromissos com pagamentos de benefícios ** | <b>B</b>                | -934           | -934        |
|  | <b>Subtotal C=A+B</b>   | -935           | -935        |
| • Resultado dos Investimentos                                  | <b>D</b>                | 25             | 450         |
| <b>Resultado no período</b>                                    | <b>Subtotal E = C+D</b> | <b>-910</b>    | <b>-485</b> |
| <b>Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2000</b>               |                         | <b>-84</b>     | <b>452</b>  |
| <b>Resultado acumulado em 30/09/2001</b>                       |                         | <b>-994</b>    | <b>-33</b>  |

## Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)

| Referencial / Investimento       | Setembro/2001 |
|----------------------------------|---------------|
| CDI                              | 1,32          |
| Renda Fixa                       | 1,34          |
| Empréstimos a participantes      | 2,18          |
| Ibovespa                         | -17,78        |
| Carteira de Ações (Giro)         | -14,72        |
| Meta Atuarial (INPC + 6% ao ano) | 0,93          |
| Carteira de Ações (Permanente)   | 2,10          |
| Investimentos Imobiliários       | 0,39          |
| <b>Total dos Investimentos</b>   | <b>-0,85</b>  |
| <b>INPC</b>                      | <b>0,44</b>   |

\* Provisão para IR caso a Justiça decida que os fundos têm de pagar.

\*\* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

## Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

| Mês           | Data do Crédito | Mês           | Data do Crédito |
|---------------|-----------------|---------------|-----------------|
| Novembro/2001 | 23              | Dezembro/2001 | 21              |

# Uma rotina de carinho e afeto

*O aposentado da BR Sérgio Assumpção foi ao Instituto Nacional do Câncer visitar um amigo e tornou-se voluntário da entidade que dá apoio e carinho aos doentes*

Em 1991, o Participante Sérgio Assumpção foi ao Instituto Nacional do Câncer (Inca) para visitar um amigo doente. Recém-aposentado, não imaginava que aquela visita fosse mudar tanto sua rotina.

Durante a visita, um garoto portador de leucemia o levou para conhecer um andar do hospital. Era o que faltava para Sérgio dar continuidade a uma antiga vocação e ingressar como voluntário na Associação dos Amigos do Instituto Nacional do Câncer (Aminca). “Naquele momento, acho que estava sendo chamado para continuar o trabalho que eu tinha começado em Belém anos antes, mas foi interrompido. Sempre fui solidário com os necessitados”, afirmou.

**Voluntariado** ● A Aminca é uma associação com 22 anos de existência, formada por 300 voluntários. Seu objetivo é proporcionar dignidade e qualidade de vida ao paciente, estando ao lado do doente durante o tratamento.

No decorrer de 1993, Sérgio passou a desenvolver oficialmente um trabalho junto ao grupo. Chegou a ser coordenador de voluntários e depois diretor. Atualmente, é vice-presidente da associação e coordenador geral de um grupo



Arquivo pessoal

*Sérgio, ao lado de duas voluntárias, numa das unidades do Inca*

com 80 pessoas. Sua expectativa é de que em 2002 sejam 100 voluntários.

## Reconhecimento ●

O Inca é uma referência internacional no tratamento de câncer. O hospital possui três unidades no Rio: a sede na Praça da Cruz Vermelha e duas unidades em Vila Isabel.

Na Cruz Vermelha, os voluntários realizam eventos em datas comemorativas como Dia das Mães, dos Pais e Natal.

Há distribuição de presentes e participação de artistas.

Uma das unidades de Vila Isabel é destinada ao tratamento de câncer de mama. A outra é composta por pacientes em estado avançado da doença. Em geral, são pessoas que já passaram por outras unidades, mas não tem cura.

A maioria dos pacientes atendidos pela Aminca são pessoas pobres a quem os voluntários oferecem alimenta-

ção e remédios, durante as visitas periódicas.

A Aminca doa a essas pessoas cerca de mil cestas de alimentos por mês. Além do trabalho realizado no hospital, os voluntários fornecem material de apoio aos pacientes que fazem tratamento em casa.

Para permitir que o responsável pelo doente possam resolver problemas particulares, o voluntário vai a casa do doente duas vezes por mês. A associação empresta cadeiras de roda, andadores, cadeiras higiênicas e muletas, além de fornecer fraldas descartáveis.

## Seleção rigorosa ●

Antes de começar o trabalho, o candidato a voluntário passa por um processo de seleção. Ele deve provar que tem equilíbrio emocional, solidariedade e amor ao próximo. “É preciso se doar ao trabalho. Sinto-me realizado em poder estar auxiliando uma instituição da grandeza do Inca”, explica.

O futuro voluntário participa de entrevistas com o coordenador-geral, a assistente social e o psicólogo do hospital. Depois começa um treinamento de nove semanas. Nesse período, ele assiste a palestras para conhecer em detalhes como será seu trabalho na entidade.

## ≡ Quem é?

### Sérgio Assumpção

O Participante de 63 anos trabalhou na Petrobras de 1973 a 1990. Começou como supervisor de vendas do antigo Distrito do Rio de Janeiro. Chegou a gerente de vendas e gerente substituto em Belém, onde permaneceu por oito anos por ocasião da fundação da BR Distribuidora. Problemas familiares o trouxeram de volta ao Rio. Foi transferido para Gerência de Planejamento da sede, na General Canabarro, onde ficou quatro anos até se aposentar.